

**EFEITO DA PULVEZAÇÃO FOLIAR DE FORMULAÇÕES DE ÓLEO
ESSENCIAL DE CANELA EM PLANTAS DE PICÃO-PRETO**

DEOTI, L.G.^[1]; RODRIGUES, C.^[2]; TIRONI, S. P.^[3]

O picão-preto (*Bidens pilosa*) é uma espécie daninha de grande importância agrícola. O manejo do picão-preto vem sendo dificultado em função de resistências a herbicidas e pelo impacto ambiental desses produtos. Sendo necessário o estudo de métodos manejo mais sustentáveis e eficientes. Nesse sentido, realizou-se um experimento para avaliar o efeito de formulações e doses do óleo essencial de canela (*Cinnamomum verum*) em pulverização foliar. O ensaio foi realizado na estufa agrícola da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. O óleo essencial foi extraído cascas de canela através da hidrodestilação. As sementes do picão-preto foram coletadas na área experimental do próprio *Campus*. O experimento foi alocado em esquema fatorial 4x4. O primeiro fator foi composto doses do óleo essencial, de 0, 5, 10 e 25 g L⁻¹; e o segundo fator por formulações do óleo essencial, com 0+0, 10+0, 20+0 e 10+10 g L⁻¹ de emulsificante (tween 80) + surfactante (óleo mineral). Foram semeadas cinco sementes de picão-preto em vasos de 500 cm³ preenchidos com substrato comercial (Organo Plus®). Os vasos permaneceram em estufa agrícola com irrigação. A pulverização foi realizada quando as plantas estavam com quatro a cinco folhas completamente formadas. A pulverização foi realizada com borrifador de gotas finas, aplicando 0,2 mL vaso⁻¹ (equivalente a 200 L ha⁻¹). Aos 28 dias após a aplicação foram realizadas as avaliações visuais, em percentual de controle (100% controle total e 0% nenhum controle) e medida a altura das plantas, com trena métrica (cm). Os dados foram submetidos aos à análise de variância, pelo teste F, e as médias foram comparadas pelo teste Tukey (p≤0,05). Não foram observadas interações entre os fatores nas variáveis analisadas. O percentual de controle não foi influenciado pelas formulações nem pelas doses do óleo essencial de canela, havendo poucos sinais de toxicidade nas plantas. A altura de plantas não foi influenciada pelas formulações do óleo essencial. No entanto, a altura foi influenciada pelas doses a partir de 10 g L⁻¹ do óleo essencial. Conclui-se que formulação do óleo essencial de canela não interfere na toxicidade quando aplicado em picão-preto e o aumento das doses, a partir de 10 g L⁻¹, causa redução do desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave: *Cinnamomum verum*; *Bidens pilosa*; emulsificante.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS.

[1] Lucas Gian Deoti. Agronomia. UFFS – *Campus* Chapecó.

[2] Clediane Rodrigues. Agronomia. UFFS – *Campus* Chapecó.
clediane.rodrigues@gmail.com.

[3] Siumar Pedro Tironi. Agronomia. Instituição. UFFS – *Campus* Chapecó.